

JUNTOS
SOMOS



MAIS

Inovação, Ensino, Pesquisa,
Extensão



Plano de Gestão

Antônio Pinheiro – Diretor
Antônio do Socorro Ferreira Pinheiro

Michelle Fugimura – Vice-diretora
Michelle Midori Sena Fugimura

Juntos somos mais, somos muitos.

1. Apresentação

1.1 Nossa Candidatura: por quê?

O Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas - ICTA pode ser reconhecido pela sua temática e pelo objetivo de sua instalação como um espaço estratégico para a formação de profissionais, realização de pesquisa, de extensão e de inovação em torno da “Água” como ponto central e que hoje está no coração das discussões das mudanças climáticas no mundo. A água, seiva da vida, é fundamental para a biodiversidade, a biosfera e o planeta Terra. Dela depende, também, o ecossistema amazônico, com sua fauna e flora, seu solo, seu céu e sua gente.

Segundo Chevalier & Gheerbrant (1990), as significações simbólicas da água podem ser reduzidas a três temas dominantes: fonte de vida, meio de purificação e centro de regeneração. Durand, por outro lado, afirma que a água, além de bebida, foi o primeiro espelho dormente e sombrio. Assim, ela tem propriedade de espelho para refletir o que se põe diante dela e de enganar quem meramente acredita no que vê, sem refletir porque vê. Bachelard (1978)¹ e Durand (1997)², estudiosos do imaginário, mencionam o fato de haver muitas outras formas de água: as más, as boas, as amorosas, aquelas que nos dão a vida e, até mesmo, as que nos matam, o que amazonicamente poderíamos relacionar à água em banheiro.

A complexidade da água é a mesma do nosso Instituto, que é único e que pode ser a extensão da nossa imaginação e do nosso trabalho. Ser o que somos e seremos ao longo de nossa existência acadêmica, para assim deixarmos frutos para a eternidade. A Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA possui localização estratégica na região oeste do Pará, espaço natural de águas, de florestas com as maiores concentrações de biodiversidade e sociodiversidade, no Brasil e no mundo. Ela traz, para todos nós que fazemos, somos a UFOPA e temos o ICTA como espaço de existência profissional, que ocupa parte significativa de nossas vidas, de nosso fazer, de nossas escolhas em relação ao que fazemos, uma responsabilidade e um desafio hercúleo.

¹ BACHELARD, Gastón. El agua y los sueños: ensayo sobre la imaginación de la materia. México: FCE, 1978

² DURAND, Gilbert. Estruturas Antropológicas do Imaginário. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Por isso, as nossas candidaturas repousam na perspectiva da Governança, do Planejar e do Executar. Sob essas três perspectivas, visamos criar um espaço o mais favorável possível para o exercício de nossas atividades profissionais como docentes e técnicos, na formação dos discentes, na execução e na comunicação de nossas pesquisas, nas ações de extensão e no atendimento da comunidade, assim como na defesa dos interesses do ICTA junto à administração superior da UFOPA e de parceiros internos e externos.

Em suas pesquisas, o matemático John Nash (junho de 1928 a 2005) mostrou a todos como ter uma estratégia vencedora no jogo da vida, a partir de uma outra perspectiva para a teoria dos jogos, para além do conceito mais simples de "eu ganho, você perde". Suas pesquisas exploraram situações mais complexas, nas quais todos os jogadores poderiam ganhar ou perder ao mesmo tempo. E para que todos ganhem, há de se partir de uma intenção comum, uma ação cooperativa, na qual as pessoas se comunicam entre si com vista a encontrarem uma solução. Ao alinhar a tomada de decisão com uma maior comunicação, alcança-se mais satisfação, seja do indivíduo, seja do grupo. Nesse sentido, ninguém perde, e no âmbito da gestão, podemos dizer que, com isso, foi estabelecida uma Governança.

A Governança pode ser vista como um conjunto de ações que definem as responsabilidades e ajudam a desenhar os processos para as tomadas de decisão. A Governança supera o voluntarismo, que se expressa na concentração da tomada de decisão em um indivíduo se valendo de seu poder e de sua vontade para tomar decisões. Isto ocorre quando não temos um planejamento que balize e justifique a tomada de decisão pelo Gestor, a partir da vontade da coletividade (professores, técnicos, alunos e comunidade).

Com a Governança, escolhe-se uma pessoa para cuidar do planejamento, em um processo integrado da organização, que traga melhorias para o grupo e do ambiente, onde haja transparência entre todos e apoio dos colaboradores para atingir as metas propostas. A pessoa escolhida precisa trabalhar a Governança dentro do setor. Por isso, é necessário tratar de três conceitos-chave essenciais para o estabelecimento dela em qualquer grupo/organização:

- ✓ **Liderança:** o exercício da governança com estabelecimento de responsabilidades individuais para evitar acúmulo de funções ou desvio de

atenção; facilitar a comunicação, tornando-a mais direta – todos terão mais clareza sobre suas atribuições e conhecimento sobre seus setores, podendo desempenhar mais adequadamente as suas funções.

- ✓ **Estratégia:** é o que norteia uma equipe. Para ter sucesso em qualquer meta ou projeto, é necessário que a estratégia esteja muito bem definida e seja objetiva.

A estratégia e seu planejamento devem ser transparentes e bem detalhados para não deixar dúvidas entre a equipe que vai executá-la e os demais que podem atuar como importantes parceiros para definição e monitoramento da estratégia definida pelo e para o Grupo.

- ✓ **Controle:** ter domínio sobre o que está sendo realizado. O sucesso de qualquer projeto perpassa pelo conhecimento de todos sobre o que se está fazendo e a quem está se atendendo. Isso traz transparência e confiança na execução do que foi planejado.

Professores e/ou Técnicos, somos servidores públicos federais com diversidade de atribuições e interesses, mas a função pública, cobra-nos uma única finalidade, trabalhar em favor do interesse público, dos direitos e interesses dos cidadãos. Nessas finalidades, estão atividades distintas e dependentes, como o planejar, o executar e o monitorar. Assim, nosso compromisso é o de ouvir a todos: professores, técnicos e alunos, ou seja, a comunidade, para estabelecer prioridades e dar forma a um Plano Estratégico do ICTA. Nele, evidenciaremos a Credibilidade, a Previsibilidade e a Transparência na Gestão, no âmbito interno e externo, e na defesa dos interesses do instituto, junto à administração superior da UFOPA.

Sabemos que a Direção, por si só, não consegue realizar a Governança, mas é de extrema importância para estabelecer o Planejamento, a Execução e o Controle do Plano de Gestão do ICTA. Então, nos candidatamos à Direção solicitando o voto dos nossos colegas docentes, dos técnicos e dos discentes, porque a sua confiança é fundamental para iniciarmos o nosso compromisso com a gestão do Instituto.

2. UM BREVE PERFIL DO ICTA EM DADOS³

2.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Curso	Inscritos	Vagas	Inscrito/Vagas
Ciências Biológicas	182	50	3,64
Ciências e Tecnologia das Águas	117	40	2,92
Gestão Ambiental/Eng. Sanitária e Ambiental			
Engenharia de Pesca	64	40	1,6

- ✓ 11% das vagas da UFOPA na graduação foram ofertadas pelo ICTA;
- ✓ Houve 363 Inscritos e foram preenchidas 130 Vagas.

2.3 ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO POR SUBUNIDADE E GÊNERO

Campus Santarém – ICTA	669	403	1.072
Ciências Biológicas	163	72	235
Engenharia de Pesca	80	97	177
Eng. Sanitária e Ambiental	75	36	111
Gestão Ambiental	32	12	44
Ciências e Tecnologia das Águas	319	186	505

- ✓ 20% dos discentes de graduação do campus de Santarém da UFOPA, em 2021, estão no ICTA. Temos 1.072 alunos graduandos na Unidade Tapajós e temos, neste mesmo ano, o início da oferta de um (01) curso de graduação, fora da sede, sobre a responsabilidade do ICTA (Engenharia Sanitária e Ambiental, pelo Programa Forma Pará, no município de Novo Progresso).

3. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Strito Sensu

Há um (01) **Programa de Pós-graduação *stricto sensu*** – Programa de Pós-graduação em Biodiversidade (PPGBEES) – nível mestrado – Coordenação Prof. Samuel Gomides, e está em apreciação pela CAPES a proposta do Programa Engenharia Ambiental, área de Engenharia Sanitária – PPGEAMB.

³ Anuário Estatístico 2022 – UFOPA, com base em dados de 2021, disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/documentos/2022/15e8e511df3d0bba5074daae6eb70fb4.pdf>

Lato Sensu

- ✓ Hoje, o ICTA conta com um (01) **Programa de Pós-graduação lato sensu Especialização em Saneamento e Tecnologia Hídrica**, em funcionamento em Santarém, sob a Coordenação: Prof.^a Rose Caldas. E dois (02) outros programas aprovados aguardando repasse de recursos do Governo do Estado para a execução:
- ✓ **Especialização em Saneamento, Tecnologia Hídrica e Gestão Ambiental na Mineração**, em Juruti. Prof. Rafael Magalhães.
- ✓ **Especialização em Saneamento, Tecnologia Hídrica e Gestão Ambiental**, em Santarém. Coordenação. Prof.^a Rose Caldas.

Somos:

51 docentes:

- ✓ 07 mestres;
- ✓ 44 doutores;
- ✓ 12% dos docentes da UFOPA.

32 Técnicos

- ✓ 01 doutor;
- ✓ 12 mestres;
- ✓ 08 especialistas;
- ✓ 08 graduados;
- ✓ 03 níveis-médio.

3.1 PESQUISA E EXTENSÃO

Temos:

26 Projetos de Pesquisa:

- ✓ 04 concluídos;
- ✓ 05 c/ financiamento ativo;
- ✓ 47 pesquisadores envolvidos nesses projetos.

03 Projetos Integrados de Pesquisa, Ensino e Extensão (PEEx):

- ✓ 17 professores envolvidos;
- ✓ 12 alunos de graduação.

06 Projetos de Extensão:

- ✓ 13 professores envolvidos;
- ✓ 02 técnicos;
- ✓ 07 alunos de graduação.

3.2 RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O ICTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Lei Orçamentária Anual (LOA) | Plano de Gestão Orçamentária – PGO 2022 ICTA.

Previsto R\$ 213.634,36 | Corte de 7,2% do custeio | atualizado R\$ 121.868,71.

Dados de Jun. UFOPA – 2022

O ICTA, além do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, tem ações de cunho aplicadas na forma de parceria para execução de serviços à sociedade, o que podemos incluir como transferência de tecnologias. Inovação com várias ações de diferentes laboratórios, contando com a dedicação de professores, técnicos e alunos. Essas ações precisam ser divulgadas para serem visibilizadas pela sociedade em geral e atrair aporte de recurso externo, buscando o desenvolvimento de mais atividades daqueles que compõem o Instituto.

4. DIRETRIZES DE TRABALHO

Indo ao dicionário, pode-se encontrar o significado de compromisso como “obrigação assumida por uma ou diversas partes; comprometimento”; e, também, tem a dimensão de “acordo político; pacto”. Para efeito desta proposta, a acepção que adotaremos é a de “comprometimento”. Partimos da compreensão de que o compromisso é uma responsabilidade assumida. Já o comprometimento vai além da responsabilidade, é estarmos envolvidos e motivados para cumprir este compromisso da melhor forma possível. Esperamos contar com a contribuição de todos (professores, técnicos e alunos) no envolvimento com as ações a serem executadas, na manutenção do interesse, da motivação, da intenção e envolvimento, e assim, juntos, possamos realizar as ações. Críticas são bem-vindas, assim como a apresentação de ideias para, em conjunto, melhorarmos a execução de ações pelo ICTA.

4.1 NOSSO COMPROMETIMENTO É:

- I. Defender os interesses do ICTA, a partir de um diálogo constante com docentes, técnicos, discentes; administração superior e comunidade;
 - a. Fortalecer o planejamento e a governança do ICTA;
 - i. Propor e aprovar o Regimento do ICTA e demais procedimentos essenciais para a execução e transparência de suas rotinas;
 - b. Ampliar a visibilidade do ICTA
 - c. Estabelecer uma identidade visual para o ICTA e divulgar suas ações ao público interno e externo da UFOPA.

- II. Estabelecer o PDU do ICTA, e a inclusão de suas demandas no PDI da UFOPA, como forma de viabilizar a manutenção das ações do ICTA, e projeção da sua expansão;
 - a. Cobrar da Administração Superior da UFOPA a participação do ICTA no acesso aos recursos da Instituição, distribuídos com equidade e em consonância com o PDU/ICTA, e as metas institucionais do ICTA presentes no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA.
 - i. Buscar a melhoria das condições de trabalho no ICTA, no que diz respeito à qualificação continuada; à (re)elaboração de normas relativas ao regime de trabalho; à materialidade e espacialidade inerentes ao exercício das funções;
 - ii. Buscar a consolidação e a ampliação da estrutura e do quadro docente/técnico para o funcionamento adequado da graduação e da pós-graduação no ICTA;
 - b. Viabilizar a ampliação dos diálogos e das parcerias interinstitucionais, sobretudo com outras Instituições públicas, em benefício do ensino, da pesquisa da extensão e da inovação;
 - i. Contribuir para a celeridade e eficácia dos processos relativos aos aspectos administrativo, patrimonial, orçamentário e financeiro do ICTA.

5. PERFIL DOS CANDIDATOS

Antônio Pinheiro – Diretor.



Desde 2014, é Professor no Curso de Gestão Ambiental Instituto de Ciências e Tecnologias das Águas (ICTA), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), e no Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – IEG/PROFNIT/UFOPA. Tem experiência na área de Legislação Ambiental, Produção e Proteção ao Conhecimento, Acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado.

Áreas de Interesse de ensino e pesquisa: Legislação Ambiental | Biodiversidade | Propriedade Intelectual | Produção e Uso do Conhecimento | Conhecimento Tradicional | Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Bacharel em Direito UFPA | Mestre em Direito do Estado pela UNAMA | Doutor em Biodiversidade | Biotecnologia. Rede Bionorte MPEG/UFPA/UFAM, Professor substituto no CCNT/UEPA (2003-2009). Técnico Administrativo UEPA (1992-2003). Diretor de Pós-graduação na UFOPA (dez. 2019 a jun. 2022 – PROPPIT-UFOPA); Coordenador regional Norte do Fórum de Gestores de Ciência Tecnologia e Inovação – FORTEC (mar. de 2021 a abr. de 2023).

 <https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/docente/portal.jsf?siape=2143297>

 <https://scholar.google.com.br/citations?user=yvan9fIAAAAJ&hl=en>

 <http://lattes.cnpq.br/3911654879182909>


Antônio Pinheiro
SIAPE 2143297

Documento assinado digitalmente



ANTONIO DO SOCORRO FERREIRA PINHEIR
Data: 20/10/2022 11:11:02-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Michelle Fugimura – Vice-diretora

Desde 2015, é professora do curso Bacharelado em Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e do Programa de Pós-Graduação em Biociências, a partir de 2021. Possui experiência nas áreas de Aquicultura e Bioecologia e Conservação de Organismos Aquáticos, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo, produção e reprodução de peixes e camarões.

Participa dos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq: Aquicultura no Baixo Amazonas (UFOPA) e Aquicultura na Amazônia Ocidental (INPA). Atualmente, é a coordenadora da Fábrica de Ração e atua na Comissão de Flexibilização da Jornada de Trabalho da UFOPA. Atua orientando discentes de Graduação em trabalhos de pesquisa e extensão (PIBIC, PIBEX e TCC), de Ensino Médio (PIBIC EM), a nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Biociências da UFOPA e coorientando em Pós-graduação, a nível de mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Aquicultura (PPGAqui) da Universidade Nilton Lins e INPA.

Graduação em Zootecnia (UFRRJ) | Mestrado e Doutorado em Ciência Animal, dissertação e tese na área de aquicultura (UFRRJ) | Pesquisadora do Programa de Desenvolvimento Científico e Regional da FAPEAM/CNPq – INPA (2014-2015) | Áreas de Interesse de ensino e pesquisa - Aquicultura: manejo, produção, reprodução e larvicultura de organismos aquáticos.


 <https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/docente/portal.jsf?siape=1636625>

 <https://orcid.org/0000-0002-1354-2277>

<http://lattes.cnpq.br/6107371291793259>

Michelle Midori SENA Fugimura

Michelle Fugimura
SIAPE 1636625

 Documento assinado digitalmente
MICHELLE MIDORI SENA FUGIMURA
Data: 20/10/2022 16:07:29-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>



A grandeza do ICTA está em Nós:
Professores, Técnicos e Alunos.

Juntos somos mais, somos muitos.